

# Gestão da Continuidade em Exercícios

Prof. Luis Claudio, M.Sc., PMP®



Assinale a opção que apresenta uma boa prática de gestão da continuidade de negócios de uma organização.

- A- Desprezar as atividades que não foram identificadas como críticas.
- B- Implementar as medidas apropriadas para aumentar os potenciais efeitos dos incidentes.
- C- Documentar o método de execução das atividades críticas realizadas apenas por empregados próprios.
- D- Fornecer continuidade para as atividades críticas exclusivamente antes dos incidentes.
- E- Manter um registro das medidas de resiliência e mitigação.

No contexto da definição de um plano de continuidade de negócios, é preciso definir pelo menos uma estratégia de contingência. Como se denomina a estratégia em que é feito um acordo formal com empresas que possuem características físicas, tecnológicas ou humanas semelhantes, para que possam servir como uma alternativa operacional em caso de incidentes?

- A- Acordo de reciprocidade.
- B- Autossuficiência.
- C- Bureau de serviços.
- D- Hot-site.
- E- Realocação de operação.

Um plano de contingência de negócios (PCN) é subdividido em módulos distintos e complementares, também denominados de planos, que tratam dos diferentes momentos vividos pela organização, no caso de ocorrência de incidentes. O plano responsável por definir a restauração das funcionalidades dos ativos afetados que implantam os processos do negócio, a fim de restabelecer o ambiente e as condições originais de operação, é o

- A- plano de administração de crises (PAC).
- B- plano de análise de impacto no negócio (PIN).
- C- plano de continuidade operacional (PCO).
- D- plano de segurança da informação (PSI).
- E- plano de recuperação de desastres (PRD).

Acerca da elaboração de um plano de continuidade de negócios, assinale a alternativa correta.

- A- Uma análise de impacto, para identificar ameaças que possam causar a interrupção de processos de negócio, deve ser realizada, além da avaliação dos riscos associados.
- B- Um dos objetivos da análise de impacto nos negócios é identificar lacunas (gaps) na capacidade de recuperação da organização.
- C- Tempo de trabalho de recuperação é o tempo pré-definido no qual uma atividade deverá estar disponível após uma interrupção ou incidente.
- D- Tempo de trabalho de recuperação é a soma do tempo necessário para recuperar os dados perdidos e do tempo de interrupção elaborado.
- E- Checklist é uma técnica de teste, também conhecida como teste de mesa, na qual as equipes envolvidas se reúnem para descrever verbalmente os procedimentos e as atividades.

O objetivo de um Plano de Continuidade de Negócios (PCN) é garantir que serviços essenciais, por exemplo, de uma empresa sejam devidamente identificados e preservados mesmo após a ocorrência de desastres. Não compõe o PCN o

- A- Plano de Contingência (PC).
- B- Plano de Administração de Crises (PAC).
- C- Plano de Recuperação de Desastres (PRD).
- D- Plano de Prevenção de Crises (PVC).
- E- Plano de Continuidade Operacional (PCO).

“Tolerância a falhas é a propriedade que permite que sistemas (em geral, computacionais) continuem a operar adequadamente mesmo após falhas em alguns de seus componentes.”

Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Toler%C3%A2ncia\\_a\\_falhas\\_\(hardware\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Toler%C3%A2ncia_a_falhas_(hardware)). Acesso em: 13.12.2018

Um sistema de gestão empresarial na nuvem apresentou 3 problemas no decorrer de um ano, que foi necessária a interrupção do fornecimento do serviço para manutenção. A primeira manutenção durou 6 horas, a segunda 30 minutos e a terceira durou 5 minutos. Qual a disponibilidade desse sistema nesse ano?

- A- 99,92%.
- B- 99,25%.
- C- taxa de disponibilidade de 0,92.
- D- 525204 minutos.
- E- 8753 horas.

São exemplos de fases do ciclo de vida de um sistema de gestão de continuidade de negócios (GCN), conforme a norma NBR ISO/IEC 15999:2007:

- A- Mecanismo de controle de acesso; Auditoria de qualidade; Gestão de responsabilidades.
- B- Atribuição de responsabilidades; Pesquisa de atendimento de requisitos; Auditoria de qualidade.
- C- Controle de acesso; Implementação da continuidade de negócios na organização; Gestão contínua da continuidade de negócios.
- D- Implementação de mecanismos de gestão compartilhada; Gestão contínua da continuidade de negócios; Auditorias de emergência.
- E- Atribuição de responsabilidades; Implementação da continuidade de negócios na organização; Gestão contínua da continuidade de negócios.

Identificar adequadamente os ativos da organização é importante para elaboração da política de segurança da informação e do plano de continuidade de negócios. Sobre o processo de identificação e classificação dos ativos, analise as afirmativas a seguir.

- I. Processos cuja interrupção, mesmo que parcial, torna impossível cumprir a missão da organização são classificados como ativos primários.
- II. Hardwares, softwares e recursos humanos são ativos de suporte.
- III. Informação de caráter pessoal, da forma em que é definida nas leis nacionais referentes à privacidade, não devem receber uma classificação específica de ativo.

Está correto o que se afirma em

- A- I, somente.
- B- II, somente.
- C- III, somente.
- D- I e II, somente.
- E- I, II e III.

Considerando a segurança da informação e também o plano de continuidade de negócios, é correto afirmar que

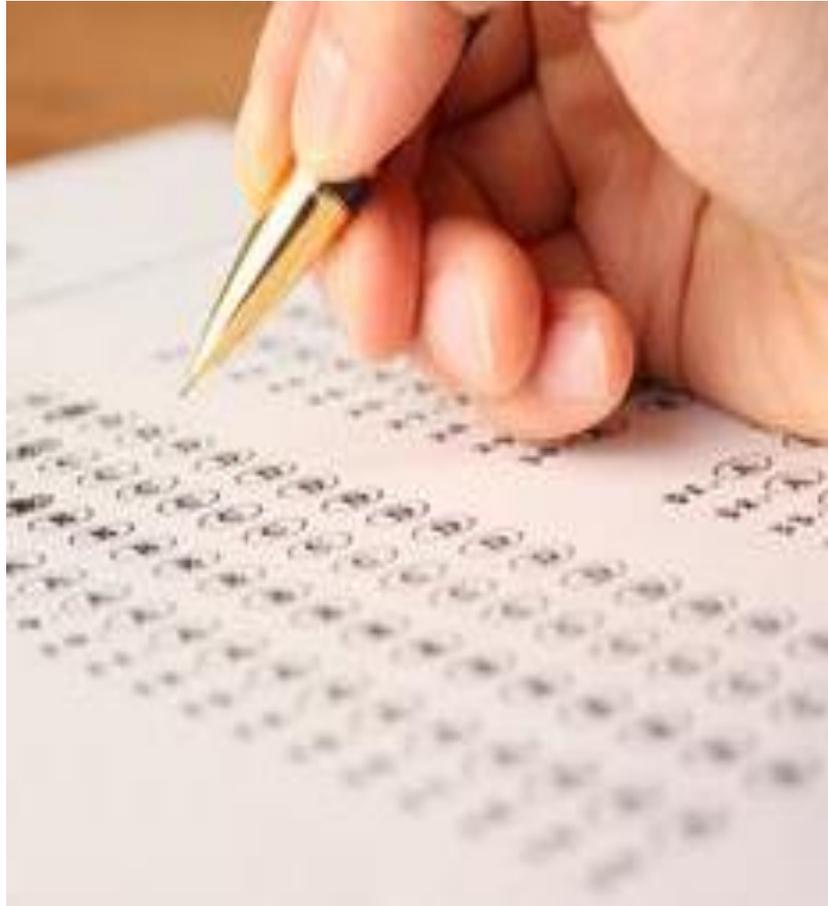
- A- a política de segurança da informação da empresa deve ser mantida em sigilo perante seus funcionários.
- B- a política de segurança da informação não inclui a forma de controle de acesso a seus equipamentos computacionais.
- C- o propósito principal do plano de continuidade é a determinação dos horários de trabalho, sob condições normais, dos funcionários da empresa.
- D- um dos recursos necessários para que o plano de continuidade possa ser ativado inclui as pessoas ou recursos humanos.
- E- para a ativação do plano de continuidade, não é necessária a utilização de recursos tecnológicos.

A gestão da continuidade de negócios, segundo a norma ABNT NBR 15999, é um processo da organização que estabelece uma estrutura estratégica e operacional adequada para:

- A- eliminar a necessidade de treinar os colaboradores da organização para responder de forma eficaz a um incidente ou interrupção;
- B- assegurar que não ocorra interrupção do negócio mesmo diante de incidentes graves;
- C- prover uma prática para justificar a incapacidade de uma organização fornecer seus principais produtos e serviços após uma interrupção;
- D- permitir que a organização não precise cumprir suas obrigações legais e regulamentações aplicáveis na ocorrência de um incidente;
- E- melhorar proativamente a resiliência da organização contra possíveis interrupções de sua capacidade em atingir seus principais objetivos.

# Gabarito

---



01 – Alternativa E

02 – Alternativa A

03 – Alternativa E

04 – Alternativa B

05 – Alternativa D

06 – Alternativa A

07 – Alternativa E

08 – Alternativa D

09 – Alternativa D

10 – Alternativa E

# CanalGovTI.com.br

Nas redes sociais  
**@CanalGovTI**

